

POLEMICA

Celular em sala de aula

Estudos revelam que uso excessivo do celular atrapalha desempenho dos estudantes



Apesar de proibido na maior parte das salas de aula do país, o uso do celular em atividades pedagógicas tem crescido a cada ano. Uma pesquisa realizada pela Cetic.br (Comitê Gestor da Internet no Brasil) revelou mais da metade dos professores usam o celular para desenvolver atividades com os alunos. O mesmo ocorre com os alunos, que usam o aparelho, a pedido dos professores, para fazer atividades escolares.

Segundos os dados, o percentual de docentes que utilizam o celular passou de 39% em 2015 para 56% em 2017. E o aumento ocorreu tanto nas escolas públicas (de 36% para 53%) quanto nas particulares (de

46% para 69%). Realizada entre agosto e dezembro de 2017, a pesquisa avaliou 957 escolas urbanas públicas e privadas. Foram entrevistados 957 diretores; 909 coordenadores pedagógicos; 1.810 professores de língua portuguesa, de matemática e que lecionam múltiplas disciplinas (anos iniciais do ensino fundamental); 10.866 alunos de 5º e 9º ano do ensino fundamental e 2º ano do ensino médio.

“Mais de 90% das escolas proíbem o uso de celular na sala de aula. Mas, ainda assim, como a internet muitas vezes não funciona, sobretudo nas escolas públicas, utiliza-se o celular”, afirmou à Agência Brasil, Daniela